



Fundo de Investimento Imobiliário  
FII Integral BREI Fundo de Fundos (IBFF11)

Relatório Mensal

Março de 2022

## PALAVRA DO GESTOR

Em março assistimos os desdobramentos dos eventos já em curso. A guerra na Ucrânia apesar de durar mais do que o esperado inicialmente, diminuiu seu impacto na volatilidade dos preços de commodities ainda que estabilizado em patamares mais altos. O surto de ômicron na China e sua política de Covid Zero, conjuntamente com o choque da guerra, está reduzindo as expectativas de crescimento global. Além disso, as sinalizações de condução da política monetária, tanto internamente quanto nos EUA ficaram mais claras após dados expressivos de inflação.

A ajuda ocidental com equipamento bélico aliada a corajosa população da Ucrânia está levando a guerra a resultados inesperados. Inicialmente, era estimado um vitória rápida da Rússia, hoje, fala-se em uma segunda fase do conflito em que o Kremlin aparenta desistir da conquista de Kiev (primeira fase) e concentra esforços na região de Donbass. Apesar da forte alta nas commodities causado pela guerra, os preços estão estabilizados. O choque de inflação deve ser sentido em todo o mundo nos próximos meses conforme é irradiado nas cadeias produtivas. Atenção especial para os cortes no fornecimento de insumos agrícolas, que já vem causando alta nos preços das soft commodities e aflige o mercado brasileiro uma vez que 85% dos fertilizantes são importados.

Internacionalmente atenção também voltada para China e as consequências da política de Covid zero que já começou a reduzir expectativas de crescimento chinesa e global. Mesmo com baixos índices de casos graves, o país mantém um severo bloqueio de mobilidade e confinamento causando paralisação em diversas atividades econômicas e mais recentemente, revolta popular. Poderemos observar novamente um choque de oferta pelas restrições impostas causando um novo aumento de preços, e uma diminuição no nível de atividade global.

Dados de inflação global continuam a exceder as expectativas dos agentes. Na zona do euro, o índice de preços ao consumidor atingiu o maior valor já registrado para o moeda comum, 7,5% no acumulado de 12 meses. O principal núcleo causador são os preços de energia que acumulam alta de 44,7%. Apesar da abrupta subida de preços, é esperado que o Banco Central Europeu inicie uma robusta política monetária contracionista apenas no terceiro trimestre do ano, devido ao impacto da guerra na atividade econômica.

Já nos EUA, foi possível observar uma consolidação mais firme da política monetária pelo FED. Na ata do começo de abril, foi sinalizado aceleração na retirada dos estímulos com aumento de 0,5% para a próxima reunião em maio. Atualmente o mercado espera dois aumentos consecutivos de 0,5%. A gestão entende que a inflação americana já vem ganhando sinais de indexação e observando o *breakeven rate*, spread entre os yields de título prefixado e título atrelado à inflação, que seria uma curva implícita de inflação, está alcançando patamares de 3% no longo prazo. Analisando também a abertura da curva de juros americana, compreendemos que não inversão da curva sinaliza que o mercado não encontrou o patamar em que o juros exerceria uma política monetária eficiente. Portanto, acreditamos que para a próxima reunião do FED, já começa haver possibilidade de aumento de 0,75%.

Neste ano, os mercados globais serão comandados pela evolução das políticas monetárias dos principais bancos centrais, tanto no nível de juros quando na velocidade de retirada dos estímulos.

No Brasil, a melhora dos termos de trocas com ganhos de exportações de commodities e a elevação da taxa de juros criou um ambiente de forte valorização cambial. Aliado a queda dos preços de energia elétrica, espera-se um alívio inflacionário para os próximos dois meses. Considerando também o movimento contracionista do FED que causaria queda no ritmo de crescimento americano e conseqüente queda nos preços de commodities como o petróleo, entendemos que o Banco Central brasileiro deve parar no patamar de juros de 12,75%, como anteriormente indicado.

Em relação ao mercado de fundos imobiliários, março apresentou uma relevante recuperação do IFIX ao fechar com alta de 1,42% no mês após queda de 1,29% em fevereiro, refletindo o leve fechamento da curva de juros brasileira no longo prazo e melhora nas perspectivas do mercado imobiliário conforme superação da pandemia e diminuição da percepção de risco.

Data base: 31/03/2022

## PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

### Resultados do Mês

Lucro*	321.122
Lucro* / cota	0,48
Dividendos	333.340
Dividendos / Cota	0,50
Dividend Yield	0,83%
Dividend Yield a.a.	10,47%

### Avaliação

Valor de Mercado	40.000.860
Valor de Mercado / Cota	60,00
Valor Patrimonial	48.361.847
Valor Patrimonial / Cota	72,54
(Des)ágio (VM / VP)	(17,29%)

### Mercado Secundário

Volume Negociado	1.987.286
Média Diária Negociada	90.331
Liquidez	5,0%
Cotistas	4.456

\*adição de resultados operacionais não caixa

## PALAVRA DO GESTOR

Todos os segmentos do IFIX apresentaram alta no mês de março, com destaque para o setor de shoppings que valorizou 4,85% seguido pelos Fundos de CRI com 1,39% e Lajes Corporativas com 1,32%. A divulgação de resultados das empresas e associação de shoppings e varejo animou principalmente o investidor institucional que foi a maior força compradora. Destaque para o fundo HGBS11, presente na carteira do IBFF11, que apresentou alta de 7,7%.

Em relação ao IBFF11, fechamos o mês com um deságio de 17,29%, considerando o desconto da carteira de 25,6%, o duplo deságio seria de aproximadamente 39,8%. Em outras palavras, comprando R\$ 100 do IBFF11, estaria adquirindo, na verdade, aproximadamente R\$ 165 em valor patrimonial.

O fundo teve receita de ativos imobiliários de R\$ 373 mil, somando R\$ 7 mil de receita financeira, R\$ 5 mil de provisionamento, descontando R\$ 64 mil de despesas o Fundo apresentou lucro de R\$ 321 mil.

Destacamos a reserva de lucro em caixa no montante de R\$ 0,10 por cota, temos a previsão de distribuição de R\$ 0,50 por cota para o próximo mês. Ressaltamos que isso não é garantia ou promessa de rentabilidade, apenas a expectativa da gestão.

Em relação à liquidez, o FOF Integral BREI teve média diária de negociação de aproximadamente R\$ 90 mil em março-21, o que representa uma liquidez de 5,0% no mês.

Mantendo o compromisso de trazer transparência, a Integral BREI começou um novo canal de comunicação com nossos cotistas via podcast. A atualização mensal de nossos fundos será por podcast e os resultados trimestrais vão se manter no formato de webinar. Nos colocamos à disposição para sanar quaisquer dúvidas, por meio do e-mail [contato@brei.com.br](mailto:contato@brei.com.br).

Cadastre-se em nosso mailing [clikando aqui](#).

Acesse nosso podcast no Spotify® [clikando aqui](#).

Acesse nosso podcast no Apple Podcasts® [clikando aqui](#).

Data base: 31/03/2022

## PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

### Resultados do Mês

Lucro*	321.122
Lucro* / cota	0,48
Dividendos	333.340
Dividendos / Cota	0,50
Dividend Yield	0,83%
Dividend Yield a.a.	10,47%

### Avaliação

Valor de Mercado	40.000.860
Valor de Mercado / Cota	60,00
Valor Patrimonial	48.361.847
Valor Patrimonial / Cota	72,54
(Des)ágio (VM / VP)	(17,29%)

### Mercado Secundário

Volume Negociado	1.987.286
Média Diária Negociada	90.331
Liquidez	5,0%
Cotistas	4.456

\*adição de resultados operacionais não caixa

## PRINCIPAIS DESTAQUES

- > O Fundo apresentou lucro / resultado ajustado de R\$ 321 mil, sendo R\$ 373 mil relativo a rendimentos de ativos imobiliários investidos e R\$ 7 mil de receita financeira, descontadas as despesas do fundo;
- > Dividendos de R\$ 0,50/cota, ou 82,3% do lucro distribuível no mês, o que representa um *dividend yield* anualizado de 10,47%. Nos últimos 12 meses foram distribuídos R\$ 5,92/cota, ou 9,88% de *dividend yield*. Desde o início já foram distribuídos R\$ 14,45 por cota, uma média mensal de 0,46/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 8,71%.
- > Variação patrimonial de 0,03%, passando de R\$ 72,52 para R\$ 72,54. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em 0,72%, contra 1,42% do IFIX. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 17,29% ao fim de março-22;
- > O ROE\* ajustado do FOF Integral BREI é de 5,60% desde o início. Considerando apenas 2022, o ROE\* ajustado está em 6,94%.
- > O FOF Integral BREI teve média diária de negociação de aproximadamente R\$ 90 mil em março-22, o que representa uma liquidez de 5,0% no mês.

Início do Fundo: 11 de setembro de 2019

	Dividendos / Cota	Dividend Yield
<b>Acum 12 meses</b>	<b>5,92</b>	<b>9,88%</b>
<b>Média 12 meses</b>	<b>0,49</b>	<b>-</b>
<b>Mar-22</b>	0,50	0,83%
<b>Fev-22</b>	0,50	0,85%
<b>Jan-22</b>	0,50	0,82%
<b>Dez-21</b>	0,50	0,84%
<b>Nov-21</b>	0,52	0,88%
<b>Out-21</b>	0,52	0,83%
<b>Set-21</b>	0,50	0,76%
<b>Ago-21</b>	0,50	0,76%
<b>Jul-21</b>	0,70	1,05%
<b>Jun-21</b>	0,34	0,49%
<b>Mai-21</b>	0,50	0,74%
<b>Abr-21</b>	0,35	0,49%

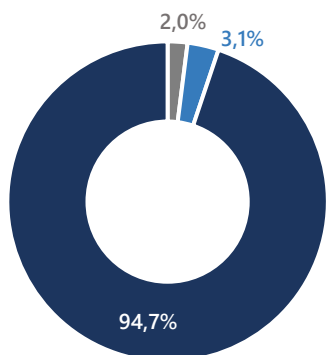
## RENTABILIDADE

	mar/22	fev/22	2022	U12M <sup>1</sup>	Início
<b>Cota Fechamento – Início do Período</b>	58,67	61,01	59,76	71,71	100,00
<b>Cota Fechamento – Fim do Período</b>	60,00	58,67	60,00	60,00	60,00
<b>Variação – Cota Fechamento</b>	2,27%	(3,84%)	0,40%	(16,33%)	(40,00%)
<b>Retono Total Mercado (Δ cota de mercado + Dividendos)</b>	3,12%	(3,02%)	2,91%	(8,06%)	(25,55%)
<b>Cota Patrimonial – Início do Período</b>	72,52	73,99	76,40	85,44	95,44
<b>Cota Patrimonial – Fim do Período</b>	72,54	72,52	72,54	72,54	72,54
<b>Variação – Cota Patrimonial</b>	0,03%	(1,98%)	(5,06%)	(15,09%)	(23,99%)
<b>Retono Total Patrimonial (Δ cota patrimonial + Dividendos)</b>	0,72%	(1,30%)	(3,09%)	(8,16%)	(8,86%)
<b>Dividendos / Cota</b>	0,5000	0,5000	1,5000	5,9285	14,4460
<b>Dividend Yield</b>	0,83%	0,85%	2,50%	9,88%	24,08%
<b>Dividend Yield Anualizado</b>	10,47%	10,72%	10,38%	9,88%	8,71%
<b>Dividend Yield (%CDI)</b>	90%	114%	103%	152%	204%
<b>IFIX</b>	1,42%	(1,29%)	(0,88%)	(2,35%)	4,64%
<b>Ibovespa</b>	6,06%	0,89%	14,48%	2,89%	18,65%
<b>CDI</b>	0,92%	0,75%	2,42%	6,49%	11,81%

<sup>1</sup>Últimos 12 Meses; <sup>2</sup>Descontados os custos de distribuição

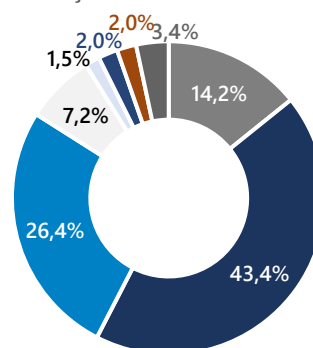
INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



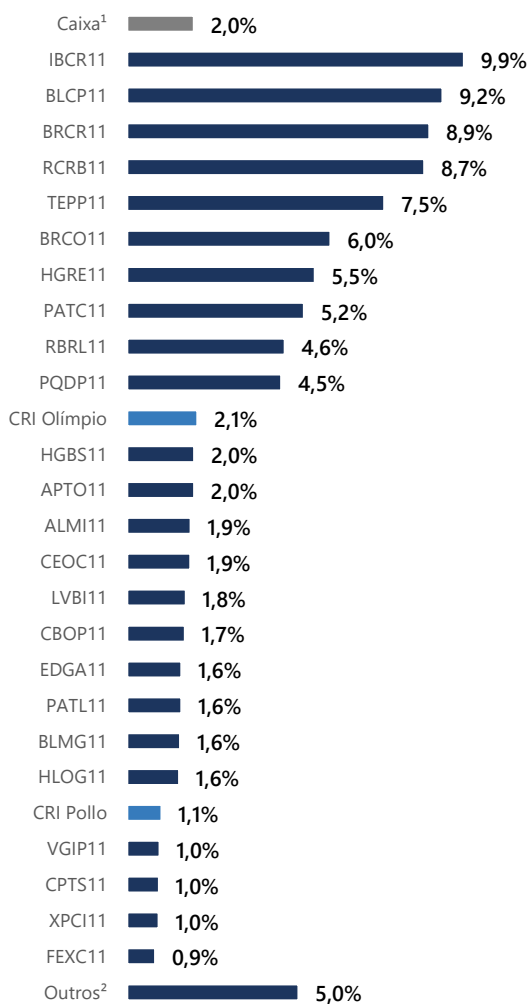
■ Caixa<sup>1</sup> ■ CRI ■ Fundos Imobiliários

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

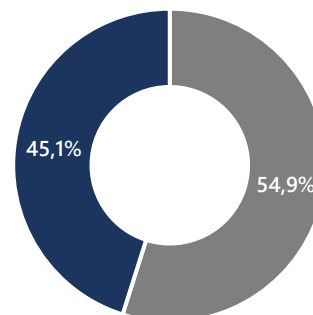


■ Papéis ■ Corporativo ■ Logístico ■ Shopping  
■ FOF ■ Residencial ■ Caixa ■ CRI

PORTFÓLIO

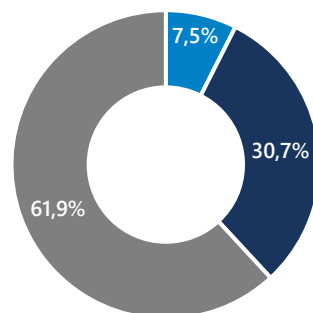


ESTRATÉGIA



■ Renda ■ Ganho de Capital

AQUISIÇÃO



■ Oferta 400 ■ Oferta 476 ■ Mercado Secundário

Data base: 31/03/2022 ; <sup>1</sup> 50% do Caixa Disponível para novos Investimentos ; KISU11, NAVT11, JRDM11, RRCI11, CNES11, CRI Braspark

## DESEMPENHO DO FUNDO E DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS

O resultado de receita de ativos imobiliários (FILs e CRIs) fechou em R\$ 373 mil. O acumulado dos últimos 12 meses está 10% maior do que o verificado no mesmo período anterior, a inflação nesse intervalo correspondente foi de 10,9%. Isso demonstra, mais uma vez, o componente intrínseco dos ativos imobiliários em ser um *hedge* natural contra inflação. Além do movimento contínuo de repasse de correção monetária nos aluguéis e nos CRIs, a retomada de segmentos impactados pela pandemia e o ganho de preço real em alguns setores são responsáveis por este aumento.

Destaque positivo, mais uma vez, fica com o FIL de CRI IBCR11, que apresentou dividendos de R\$ 1,50 por cota pelo sexto mês consecutivo, o que representou R\$ 75 mil de receita para o Fundo, sendo hoje a maior posição do IBFF11.

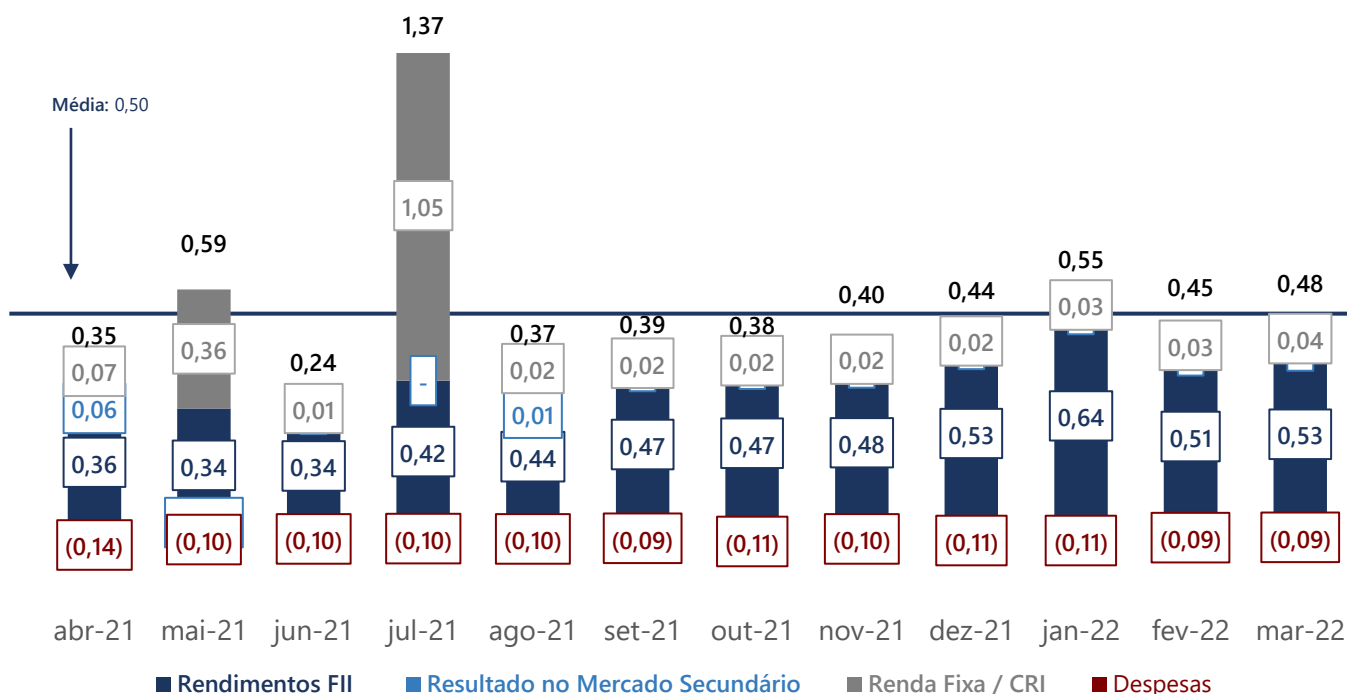
Nossa expectativa para o curto e médio prazo é de continuação do constante aumento dos rendimentos dos FILs em geral, com destaque para os FILs de CRIs, que possuem papéis indexados a índices de inflação e juros, e setor de Shoppings. Lembrando que não se trata de garantia ou promessa de rentabilidade, apenas expectativa da gestão.

Com boas notícias para o setor de lajes em regiões prime, ainda há um aumento potencial referente às atualizações de preços dos contratos e possibilidade de novos aluguéis conforme a procura vem aumentando. Atualmente, entendemos que nosso maior upside está no segmento corporativo, uma vez que apresenta os maiores descontos e as últimas notícias já indicam um movimento de recuperação no setor, com absorção bruta aquecendo em patamares de preços próximos ao pré pandemia.

Resultado do IBFF11	Início	U12M <sup>1</sup>	2022	Fev/22	Mar/22
(+) Rendimento de Ativos Imobiliários	8.707.765	4.687.630	1.164.257	357.219	373.489
(+/-) Resultado em transações de FILs - Mercado Secundário	2.644.421	44.728	-	-	-
(=) <b>Resultado de ativos financeiros de base imobiliária</b>	<b>11.352.185</b>	<b>4.732.357</b>	<b>1.164.257</b>	<b>357.219</b>	<b>373.489</b>
(+) Receita Financeira (Líquida de IR)	834.960	115.208	21.509	6.312	7.012
(+/-) Receitas (despesas) Operacionais	(2.516.408)	(828.190)	(192.646)	(64.111)	(63.433)
(+/-) Ajustes para Distribuição de Resultado <sup>2</sup>	31.952	4.603	162	3.109	4.054
(=) <b>Lucro (prejuízo) ajustado do período</b>	<b>9.702.688</b>	<b>4.023.978</b>	<b>993.282</b>	<b>302.529</b>	<b>321.122</b>
(=) <b>Lucro (prejuízo) ajustado do período por cota</b>	<b>14,55</b>	<b>6,04</b>	<b>1,49</b>	<b>0,45</b>	<b>0,48</b>
(%) Rendimento Distribuído / Distribuível	99,3%	98,2%	97,7%	79,9%	82,3%

<sup>1</sup>Últimos 12 meses; <sup>2</sup>Adição de resultados operacionais não caixa

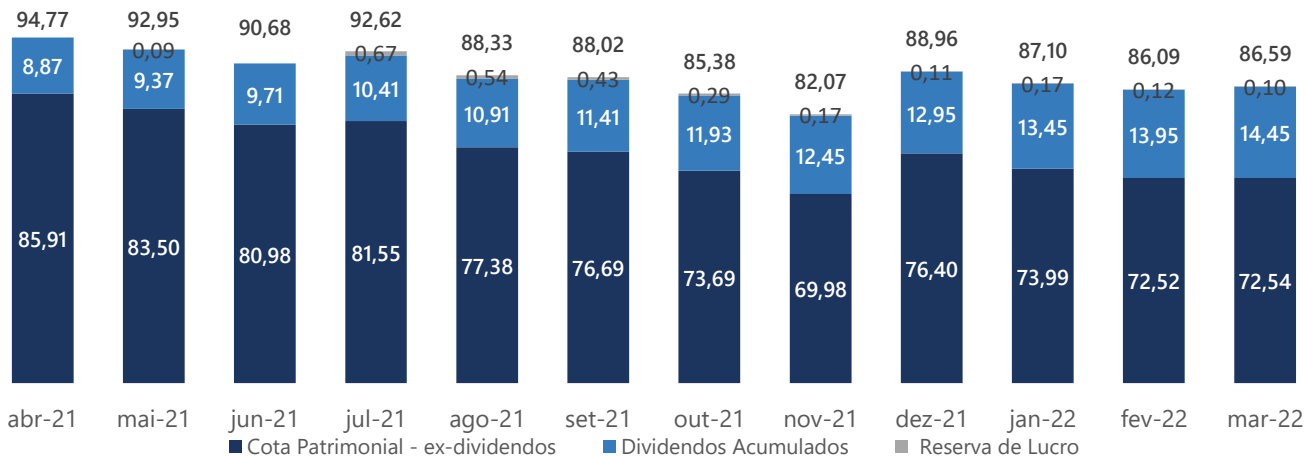
## QUEBRA DO RESULTADO POR COTA – ÚLTIMOS 12 MESES



## EVOLUÇÃO PATRIMONIAL – ÚLTIMOS 12 MESES

Varição patrimonial de 0,03%, passando de R\$ 72,52 para R\$ 72,54. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em 0,72%, contra 1,42% do IFIX. Neste mês, destaque positivo para os fundos RBRL11, PATC11 e HGBS11.

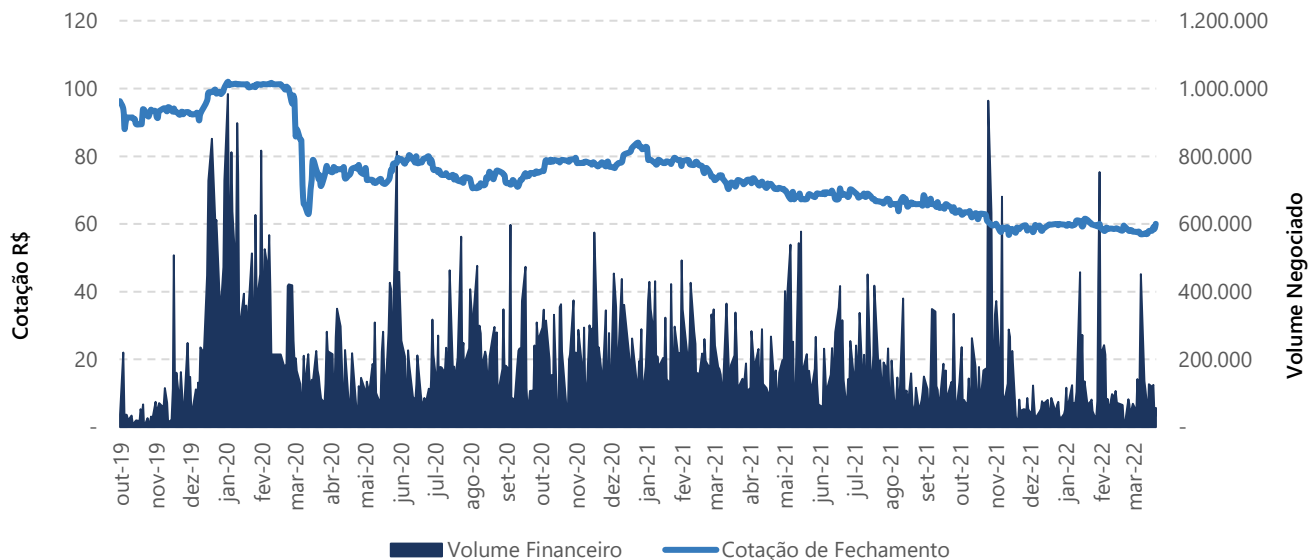
Após as variações deste mês, nossa carteira fecha com deságio patrimonial médio de 25,6%. Somado ao desconto no mercado secundário de 17,29% do IBFF11 chegamos a um deságio patrimonial acumulado de 39,8%.



## MERCADO SECUNDÁRIO

As cotas do IBFF11 são negociadas no mercado de bolsa da B3 desde 11/10/2019.

	mar/22	fev/22	Início
Cotas Negociadas	34.636	48.811	1.549.745
Volume Total negociado	1.987.286	2.846.808	116.871.740
Volume Diário Médio	90.331	149.832	191.279



## OFERTAS 476 / 400

Após última alocação no CRI Acqua Residence, o fundo apresenta caixa disponível de aproximadamente 1%. A gestão está atenta a eventos de liquidez para realizar novas alocações.

Considerando o cenário de alta volatilidade previsto para o ano, e por entender que o IBFF11 já possui uma carteira com desconto relevante, a gestão está avaliando a possibilidade de mais investimento diretos em CRIs high yield originados pela casa, com boa estrutura de risco e remuneração atrativa. Com isso, esperamos contribuir para a elevação do dividend yield do IBFF11 no médio prazo. Seguimos monitorando novas ofertas e o mercado secundário em busca de oportunidades.

### Carteira FOF Integral BREI

Fundo	Ticker	Gestor	Administrador	Oferta	Segmento	Estratégia
BTG Pactual Fundo de CRI	FEXC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
RB Capital Recebíveis	RRCI11	RB Capital	BRL Trust	400	Papéis	Renda
Integral BREI Fundo de CRI	IBCR11	Integral BREI	BTG Pactual	476	Papéis	Renda
XP Crédito	XPCI11	XP	Vórtx	Secundário	Papéis	Renda
Valora CRI Índice de Preço	VGIP11	Valora	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
Capitânia Securities II	CPTS11	Capitânia	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
The One	ONEF11	Rio Bravo	Rio Bravo	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Castello Branco Office Park	CBOP11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
CEO CCP	CEOC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Renda
Torre Almirante	ALMI11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Edifício Galeria	EDGA11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Cenesp	CNES11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
BTG Corporate Office	BRCR11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Rio Bravo Renda Corporativa	RCRB11	Rio Bravo	Rio Bravo	476	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
CSHG Real Estate	HGRE11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Pátria Edifícios Corporativos	PATC11	Pátria Investimentos	Banco Modal	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Tellus Properties	TEPP11	Tellus Investimentos	BRL Trust	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
NAVI Residencial	APTO11	NAVI	BRL Trust	400	Residencial	Renda
Bluecap Renda Logística	BLCP11	Bluecap	BTG Pactual	476	Logístico - Multiativos	Renda
Bresco Logística	BRCO11	Bresco	Oliveira Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
RBR Log	RBRL11	RBR	BRL Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
Hedge Logística	HLOG11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
VBI Logístico	LVBI11	VBI Real Estate	BTG Pactual	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Pátria Logístico	PATL11	Pátria Investimentos	Vórtx	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Bluemacaw Logística	BLMG11	Bluemacaw	Vórtx	400	Logístico - Multiativos	Renda
Navi Imobiliário FOF	NAV11	Navi	BTG Pactual	400	FOF	Ganho de Capital
Kilima Suno 30	KISU11	Kilima	Vórtx	476	FOF	Ganho de Capital
Hedge Brasil Shopping	HGBS11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Shopping - Multiativos	Ganho de Capital
Parque Dom Pedro	PQDP11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda
Shopping Jardim Sul	JRDM11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda

CRI	Código	Incorporador	Taxa	Oferta	Segmento	Estratégia
CRI Olimpo	21L0939502	Olimpo	11,0%	476	Término de Obra	Renda
CRI Acqua Residence	21F1006788	Pollo	11%	476	Término de Obra	Renda
CRI Braspark	21H0926710	Braspark	7,50%	476	Logístico	Renda

## CARACTERÍSTICAS GERAIS

**Nome:**  
Integral BREI Fundo de Fundos

**Ticker:**  
IBFF11

**Objetivo:**  
O FII Integral BREI Fundo de Fundos Imobiliários tem como objetivo principal auferir rendimentos e ganho de capital com a aquisição de cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário, bem como Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Letras Hipotecárias ("LH") e Letras de Crédito Imobiliário ("LCI").

**Início do Fundo:**  
11 de setembro de 2019

**Taxa de Gestão:**  
0,8% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

**Taxa de Administração:**  
0,2% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

**Taxa de Performance:**  
20% do que exceder o IFIX

**Prazo do Fundo:**  
Indeterminado

**Público Alvo:**  
Investidores em geral

**Cota Emitidas:**  
666.681

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

[Regulamento  
FOF Integral BREI](#)

[Informe Mensal  
Março-22](#)

[Cadastre-se em nosso  
mailing](#)

## ACOMPANHE NOSSO PODCAST



## ACESSE NOSSAS MÍDIAS SOCIAIS



### GESTÃO



BREI – Brazilian Real Estate Investments Ltda  
CNPJ: 14.744.231/0001-14  
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1663, 3º Andar  
São Paulo- SP- 01451-910

### ADMINISTRAÇÃO



BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM  
CNPJ: 59.281.253/0001-23  
Praia de Botafogo, 501, 6º Andar  
Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040

### CUSTÓDIA



Banco BTG Pactual S.A.  
CNPJ: 30.306.294/0001-45  
Praia de Botafogo, 501, 5º Andar  
Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos

*Esta carta é publicada somente com o propósito de divulgação de informações e não deve ser considerada como uma oferta de venda, nem tampouco como uma recomendação de investimento em nenhum dos valores mobiliários aqui citados. As informações contidas nesta carta não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Todos os julgamentos e estimativas aqui contidos são apenas exposições de opiniões até a presente data e podem mudar, sem prévio aviso, a qualquer momento. Performance passada não é necessariamente garantia de performance futura. Os investidores em fundos imobiliários não são garantidos pelo administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto da oferta de cotas do fundo e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.*



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.663  
3º andar - Jardim Paulistano

São Paulo - SP

Tel: (55 11) 3103-9995

[contato@brei.com.br](mailto:contato@brei.com.br)

[www.integralbrei.com.br](http://www.integralbrei.com.br)